

**A rede E-TEC Brasil como política pública na educação profissional a distância: o caso do IFSUL****The E-TEC Brazil network as a public policy in distance professional education: the case of IFSUL**

DOI:10.34117/bjdv6n9-732

Recebimento dos originais: 26/09/2020

Aceitação para publicação: 01/10/2020

**Cinara Ourique do Nascimento**

Professora Adjunta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense - IFSul

E-mail: cinaraourique@gmail.com

**Sheyla Costa Rodrigues**

Professora Associada da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG

e-mail: sheylacostarodrigues@gmail.com

**Ricardo Lemos Sainz**

Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense – IFSul

e-mail: ricardosainz@pelotas.ifsul.edu.br

**Ricardo Rios Villas Boas**

Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense – IFSul

E-mail: ricky.gaucho19@gmail.com

**Marla Cristina Sopena**

Professora EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense – IFSul

e-mail: marlasopena@gmail.com

**RESUMO**

O entendimento de que a educação a distância surge como uma nova realidade em termos de política pública, moveu-nos a refletir sobre a implantação da Rede e-Tec Brasil no IFSul/CaVG. Discorremos nossas observações através das experiências vivenciadas utilizando duas metodologias: o estudo de caso, para analisar a criação do NETTAD como núcleo de gestão da EaD; e o Discurso do Sujeito Coletivo para conhecer a opinião das coordenadoras de polo. Na análise, observamos um processo de aculturação por conta do uso de novas tecnologias e práticas pedagógicas; e a educação a distância sendo vista como democratizadora do ensino, aparecendo como meio possível para a mudança da realidade social em que vivemos.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; educação profissional e tecnológica; política pública.

**ABSTRACT**

The understanding that distance education emerges as a new reality in terms of public policy moved us to reflect on the implementation of the e-Tec Brazil Network at IFSul/CAVG. We discussed our observations through the experiences we have had using two methodologies: the case study, to analyze the creation of NETTAD as the core management of EaD; and the Collective Subject's Speech to learn the opinion of the pole coordinators. In the analysis, we observe a process of acculturation due to the use of new technologies and pedagogical practices; and distance education being seen as democratizing teaching, appearing as a possible means for changing the social reality in which we live.

**Keywords:** Distance Education; professional and technological education; public policy.

**1 INTRODUÇÃO**

O momento atual da Educação brasileira nos remete a profundas reflexões sobre questões sociais, culturais, econômicas, políticas e, principalmente, a uma reflexão do papel da Educação Profissional e Tecnológica na formação e consolidação da cidadania. Nesse viés, cabe destacar as questões de acesso e popularização da educação, a abrangência da oferta de educação pública, o papel das novas tecnologias enquanto facilitadoras destes processos transformativos, entre outros.

Uma das mudanças mais profundas tem sido o uso significativo da informática que nos impõe um novo modo de pensar a educação. Dentro deste contexto, surge a Educação a Distância (EaD), agora mediada pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC's), como um recurso de incalculável importância para atender uma nova demanda de saberes. A evolução da tecnologia vem provocando uma revolução no ensino, e conseqüentemente, no conhecimento. As tecnologias passam a fazer, cada vez mais, parte da nossa vida modificando e interferindo na evolução humana.

Para Behar (2009), a EaD é uma das grandes dinamizadoras do processo de ruptura na área educacional, sinalizando a necessidade de mudanças levando em conta a relação ensino/aprendizagem, dinamizada pela construção de outro modelo pedagógico. Moore e Kearsley (2008, p.21) afirmam que com a EaD “ [...] mais pessoas estão obtendo acesso mais facilmente a mais e melhores recursos de aprendizado do que podiam no passado [...]”

As políticas públicas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica são abrangentes e assinalam um vislumbre, por parte do Estado, de uma nova perspectiva educacional para o futuro. Perspectiva, esta, que tem sido apoiada e fomentada pelas diferentes esferas de governo, revelando no acolhimento da EaD, a oportunidade de educação e cidadania. Moore e Kearsley (2008, p.13), ressaltam que o grande desafio da educação a distância está no,

[...] desenvolvimento de políticas, pelos legisladores, que ajudem as organizações educacionais a passarem de uma abordagem artesanal de ensino para uma abordagem sistêmica; os administradores, a redistribuírem os recursos humanos e financeiros sob sua responsabilidade em um sistema total, e os professores, a serem treinados para trabalharem como especialistas em tal sistema.

Na atual perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica – EPT, também está o desafio de ofertar cursos técnicos na modalidade a distância. Para viabilizar essa realidade foi criado, em 2007, o Programa Escola Técnica Aberta do Brasil - e-Tec Brasil, que, em termos de política pública educacional, oferece, em regime de colaboração entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, um maior acesso à formação profissional e tecnológica, ampliando a oferta dos cursos técnicos de nível médio em todo o território nacional.

Em 2011, o programa ampliou seus objetivos e permitiu a adesão de novas unidades de ensino, tornando-se uma das ações do Pronatec<sup>4</sup>. Nesse mesmo ano, por conta da ampliação do seu escopo, o programa passou a chamar-se Rede e-Tec<sup>5</sup> Brasil regulamentada pelo Decreto 7.589 de 26 de Outubro de 2011. A funcionalidade da rede é garantida pela Secretaria de Educação Técnica e Tecnológica do Ministério da Educação – SETEC/MEC, através de dotações orçamentárias do Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, para a execução dos cursos.

O programa permitiu às entidades públicas parceiras participar das transformações educativas, ampliando as políticas públicas, inovando e avançando na democratização do ensino. Tal processo exigiu e, ainda exige, tempo, adaptação e, principalmente, capacitação constante dos sujeitos envolvidos.

Neste trabalho, buscamos resgatar as experiências na implantação dos cursos técnicos a distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – Campus Pelotas Visconde da Graça (IFSul/CaVG), situado no município de Pelotas/RS/Brasil, refletindo, discutindo e traçando considerações a cerca das questões que surgiram e surgirão dessa política pública ligada a implementação e concretização da EPT na modalidade a distância.

## **2 SITUANDO O ESTUDO**

Para conhecer as experiências vividas durante o período da efetivação dos cursos técnicos a distância, utilizamos duas metodologias de análise: o método de estudo de caso que, segundo Yin (2001) consiste em uma estratégia de pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real; e, a metodologia do Discurso do Sujeito

Coletivo (DSC) que analisa diferentes opiniões de forma a extrair expressões-chaves semelhantes para compor um discurso único na primeira pessoa do singular visando “dar luz ao conjunto de individualidades semânticas componentes do imaginário social” (LEFÈVRE e LEFÈVRE, 2005, p.16).

Num primeiro momento, parte dos dados foi interpretada com base nos pressupostos teóricos preconizados segundo Yin (2001), como a melhor estratégia para análise das evidências, que consiste em comparar os padrões de base empírica com padrões previstos. Os procedimentos foram feitos a partir de conversas informais, observações diretas, opiniões e ideias expostas pelos inúmeros atores e parceiros nesta caminhada. Alguns recortes, relevantes, destacam percepções e concepções frente à proposta inovadora de se trabalhar com educação a distância.

Em um segundo momento foi aplicado o DSC, com foco nas narrativas das professoras que atuam como coordenadoras de dezessete polos de apoio presencial dos cursos técnicos, na modalidade EaD, do programa Rede e-Tec Brasil. A escolha das coordenadoras é decorrente da posição que ocupam como educadoras e gestoras de polos, coordenando a parte administrativa (estrutura física e de pessoal) e auxiliando na mobilização, motivação e nas demais relações didático-pedagógicas junto aos estudantes. Solicitamos que as coordenadoras respondessem como percebiam a estrutura da Rede e-Tec Brasil em seu polo. O DSC possibilitou conhecer o discurso desta coletividade, expressando um pensamento social, na medida em que se entende que o pensamento de uma coletividade sobre um dado tema pode ser visto como um conjunto dos discursos existentes na sociedade e na cultura dos quais os sujeitos lançam mão para se comunicar e interagir.

### **3 AS EXPERIÊNCIAS COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTANCIA NO IFSUL**

À medida que as grandes tendências mundiais sobre o estudo das estruturas sociais aparecem constituídas em torno de redes, mais explícita se torna a inevitabilidade das transformações e mais urgente é a necessidade do ser humano em desenvolver sua capacidade de adaptação. Segundo Castells (2002) as redes representam a nova morfologia social de nossas sociedades que modificam a forma e os resultados do processo produtivo. Nesse sentido, a sociedade exige alternativas de organização que possam ser sustentáveis frente aos desafios e incertezas da realidade do trabalho e dos aspectos sociais, políticos, econômicos e educativos do mundo globalizado. A revolução tecnológica é que remodela a base material de toda uma

sociedade, representando a intensidade desses acontecimentos, à medida que impõe um novo paradigma nas relações entre economia e sociedade. (Ibidem, 2002).

É neste cenário que as Instituições Federais de Ensino estão inseridas e atuam através de programas como a Rede e-Tec Brasil. Apesar de serem consideradas organizações formais, nada impede que elas reúnam instrumentos dinamizadores e inovadores para a sua gestão. Por conta da complexidade das funções que devem desempenhar é justificável a adoção de diferentes modos de operacionalização. A exemplo disso temos a modalidade de educação a distância que surge com particularidades as quais não podem ser negligenciadas e tão pouco menosprezadas.

O Campus Pelotas Visconde da Graça– CaVG , é um dos Campi vinculado ao Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), constituído como um campus de Educação Profissional e Tecnológica. Até a década de 90, o perfil dos cursos (nível médio e técnico) atendia filhos de pequenos produtores rurais que subsistem em regime de agricultura familiar ou como empregados do agronegócio. Após cerca de meio século como Escola Agrotécnica, o CaVG passa a inovar, incorporando no seu perfil educacional, cursos superiores de tecnologia, licenciatura e pós-graduação, atendo diversas áreas do conhecimento.

O IFSul/CaVG insere-se na modalidade de educação a distancia, através do Programa Rede e-Tec Brasil, ofertando inicialmente, dois cursos técnicos (Agroindústria e Biocombustíveis) com 450 vagas em 5 municípios do Rio Grande do Sul, que sediam polos de apoio presencial. Em 2010, realiza novo processo seletivo, ofertando mais dois novos cursos (Administração e Contabilidade), totalizando quatro cursos técnicos num total de 1250 vagas em 10 polos municipais. Em 2012, foram ofertadas 2350 vagas em 17 polos municipais e, neste ano, mais 2800 vagas são ofertadas em 20 polos municipais.

Para a implementação da EaD, foi necessário a constituição de um núcleo de estudos e gestão para a inserção das práticas de EaD e implantação e desenvolvimento das ações do Programa Rede e-Tec Brasil. O NETTAD (Núcleo de Educação Técnica e Tecnológica Aberta e a Distância), surge com uma configuração organizacional estruturada na forma de processos pela necessidade de se ter um instrumento ou metodologia que permitisse a gestão dos cursos a distância. Assim, o Campus Pelotas Visconde da Graça – CaVG passou a viabilizar as ações de EaD, bem como, gerenciar, politizar e efetivar as demandas tanto internas (campus) como externas (comunidade).

Nessa construção, o planejamento e a execução dos cursos a distância levaram em conta inúmeros fatores, foi necessário a formalização e a regulamentação de ações administrativas e pedagógicas, tais como, a escolha do ambiente virtual de aprendizagem, a capacitação dos

professores e tutores, a produção do material didático, a estrutura de apoio presencial, o tipo de curso, entre outros.

Com um desenho organizacional, na forma de processos foi possível dar sustentabilidade as inúmeras ações e, assim efetivar a oferta de cursos a distância. Além de um projeto pedagógico bem construído e, que retratasse toda a funcionalidade do curso, se fez necessário organizar um mecanismo de gestão para colocar em prática o dia-a-dia dos cursos, ou seja, atender às demandas básicas e aquelas que são imprevisíveis e/ou incontroláveis.

A partir do parecer do Conselho Nacional de Educação, foi necessário pensar a organização dos cursos técnicos a distância relacionados a quatro especificidades (RODRIGUES, BROD E NASCIMENTO, 2012, p.42):

- Dispor de tutoria presencial e a distância, preconizando a importância de profissionais capacitados nos conteúdos dos componentes curriculares para auxiliar os estudantes em suas atividades individuais ou em grupo de forma presencial ou a distância através dos ambientes virtuais de aprendizagem;
- Oferecer material didático organizado, para facilitar a construção do conhecimento e para ser um mediador na interlocução entre os sujeitos do processo educacional;
- Proporcionar qualidade nos ambientes virtuais de aprendizagem pela tecnologia da comunicação e informação;
- Disponibilizar polos de apoio presencial para o desenvolvimento dos cursos e para servir de ponto de referência aos estudantes.

Essas especificidades poderão servir de base às instituições que desejam ofertar cursos na modalidade EaD, pois evidenciam a importância e o cuidado que se deve ter na condução dos cursos nessa modalidade. A oferta de cursos técnicos a distância no CaVG seguiu essas orientações, uma vez que entendemos que essas referências podem retratar e alavancar soluções efetivas na busca da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica a distância.

O estudo de caso mostrou que, em termos de gestão educacional a partir das abordagens realizadas e dentro de uma perspectiva de experiência inovadora do *Campus* Pelotas - Visconde da Graça do IFSul foi possível ratificar a importância e relevância da gestão da EaD. Ela requer que os gestores envolvidos estejam devidamente instrumentalizados para conviver com uma diversidade de profissionais, tecnologias e práticas pedagógicas. Observamos que o desenho organizacional definido refletiu na eficiência das ações no decorrer da implantação dos cursos a distância. Estar estruturado em equipes multidisciplinares permitiu agilidade na tomada de decisão e resposta rápida as demandas de todos os sujeitos envolvidos. As unidades possuíam autonomia

no desenvolvimento do seu objeto; coordenação própria; desenvolvendo suas atividades sob a ótica de processos e integradas por uma coordenação geral. A metodologia de processos permitiu segurança e certeza nas etapas realizadas, minimizando questões como o retrabalho.

Assim, o NETTAD foi fundamental para obtenção dos resultados esperados por apresentar características que estão em sintonia com as estruturas em redes que, segundo Chiavenato (2010), permitem flexibilidade de trabalho e agilidade nas decisões. O modelo de estrutura em redes trouxe características que justificavam ou, pelo menos, sinalizavam para uma melhor compreensão das peculiaridades da educação a distância, representando um importante instrumento para a gestão da EaD.

Em termos de análise das práticas e percepções dos docentes envolvidos no processo de implantação e consolidação do programa Rede e-Tec Brasil, no IFSul/CaVG, pudemos observar, em um primeiro momento, que as dificuldades encontradas refletiam questões culturais, de aprendizagem e de adaptabilidade.

Na busca da renovação das estratégias para enfrentar o desafio da construção de um material didático próprio para os cursos técnicos a distância, foi necessário pensar em outra arquitetura pedagógica, para a qual há uma preocupação diferenciada na elaboração do componente curricular. Como os professores estavam, culturalmente, apropriados do ensino presencial, houve a necessidade de pensar a produção e organização do material e a estruturação das aulas considerando não apenas o conhecimento do conteúdo de cada disciplina, mas principalmente o conhecimento pedagógico presente em cada uma delas.

Para Shulman (1986), o entendimento do conteúdo implica olhar não apenas para os fatos ou conceitos de uma área; exige a compreensão das estruturas da disciplina que se ensina. O conhecimento do conteúdo recebe suporte do conhecimento pedagógico deste conteúdo, avançando para formas de representação de ideias, analogias, ilustrações, exemplos, explicações e demonstrações que tornem o assunto compreensível a todos.

O desenvolvimento das novas tecnologias marcou também uma nova era nos processos educativos, com o crescente desenvolvimento de recursos midiáticos para aplicação no processo de ensino-aprendizagem, até que se desenvolvessem as condições necessárias para que o próprio processo se tornasse integralmente mediado por ferramentas tecnológicas, com o advento da Educação a Distância (EaD). Para Levy (2008), a tecnologia deve ser focada na necessidade de atender uma civilização que delibera por mudanças na cultura dos sistemas educacionais e nos papéis que desempenham o professor e o aluno. Moran (2001, p.10) preconiza que,

[...] há momentos em que a presença virtual, a comunicação virtual é importante. Ela cria uma interação mais livre no tempo e no espaço, porque personaliza ritmos e estilos diferentes, porque integra pessoas que estão distantes geograficamente, porque permite maior liberdade, também, de comunicação. Há pessoas que, às vezes, são mais quietinhas em sala de aula e que se soltam através de Internet. Escrevem muito, escrevem bem, quando parece que não têm esse controle externo, físicos. Então, é interessante essa idéia de também usar a rede como um campo de comunicação.

Ainda que os professores envolvidos necessitem ser preparados para utilizar as novas ferramentas tecnológicas, que influem em muitos aspectos o processo educativo/formativo atual, foi possível perceber a quebra de paradigmas necessários ao sucesso do ensino técnico a distância, a partir do emocionar dos atores envolvidos, pois para Maturana (2004) a nossa existência esta fundamentada nas emoções e não na racionalidade, pois são nossos desejos que determinam o que “fazemos ou deixamos de fazer” (p.04). Assim, os docentes e gestores educacionais foram engajados na implantação da proposta. As mudanças decorrentes, do processo de consolidação da EaD, possibilitou a experimentação de práticas de gestão claras e definidas e permitiram que os atores envolvidos “aprendessem a ensinar de uma forma diferente”, permitindo potencializar as práticas da EaD e, conseqüentemente, alcançar os objetivos pretendidos na proposta da Rede e-Tec Brasil.

Observamos o processo de surgimento de uma “outra” cultura nos processos educacionais relacionados a EAD no CaVG. Conforme Maturana (1999, p.51, tradução nossa),

As culturas são redes fechadas de conversações, ou seja, redes fechadas de coordenações recursivas de ações e emoções. No entanto, é a configuração das emoções que ocorrem na rede fechada de conversações que constitui a cultura, o que lhe confere seu caráter e, não as conduta particulares seus membros. Já que vivemos em uma cultura e somos seus, conservamos essa cultura ao fazer o que fazemos através da nossa participação recursiva na rede fechada que constitui esta cultura. Diferentes culturas implicam em diferentes espaços psíquicos, ou seja, em diferentes configurações relacionais/interacionais inconscientes e conscientes vividas através de diferentes configurações da emoção.

Ao entrarmos em sinergia vimos a transposição dos tradicionais modelos educacionais às possibilidades oferecidas pela tecnologia. Atualização, adaptação e inovação são elementos que compõem as estratégias educacionais para acompanhar uma sociedade que clama por inclusão. Entretanto, para construir um retrato das experiências vividas durante a implementação do Programa Rede e-Tec Brasil no IFSul/CaVG, foi preciso conhecer as experiências na implantação da Educação Profissional a distância, de nível técnico, vivenciadas pelos parceiros nos polos de apoio presencial da EaD, constituídos nos municípios onde foram ofertados os

curso. Analisando as respostas singulares das coordenadoras de polo, foi possível encontrar uma recursividade no conversar que fez emergir um discurso coletivo, que denominamos “A democratização do ensino profissional”.

A Rede e-Tec Brasil é de extrema relevância para as comunidades que estão distantes dos grandes centros acadêmicos, pois está oportunizando aos jovens e adultos que não tem disponibilidade de tempo para estudarem em turmas regulares o retorno a escola. Traz oportunidades de trabalho e de vida para pessoas que não teriam outra forma de ter acesso ao ensino técnico. Forma vários profissionais e nas mais diversas áreas, o que faz uma grande diferença, uma vez que muitas pessoas não possuiriam outra forma de acesso aos estudos se não essa em EaD. A grande maioria ao concluir o curso técnico já está buscando a continuidade através de cursos superiores. Por isso, promove a inclusão e a democratização do Ensino.

O discurso coletivo destaca a relevância da Rede e-Tec Brasil para a formação de jovens e adultos que não tem disponibilidade ou estão distantes de centros de formação profissional. Expressa representatividade da Rede e-Tec Brasil nos municípios polos sinalizando que a educação, no seu modelo tradicional, não atende as inúmeras demandas educacionais da sociedade moderna, destacando, também que a educação a distância é uma possibilidade de mudança na vida daqueles que não possuem acesso aos “bancos escolares” regulares. Para Belloni (2008) a educação a distância além de ser vista como um meio de superar os problemas educacionais emergenciais deve ser considerada como um meio regulador para atender as crescentes demandas por educação da população jovem e adulta.

Por outro lado, é preciso considerar que, a modalidade de educação a distância vai além da premissa de democratizar o acesso aos bancos escolares. Ela possibilita um engendramento para uma nova concepção de ensinar e aprender, atendendo uma nova demanda de saberes e um novo perfil de estudante. Para Maturana (1999) a educação a distância quando aceita e acolhida por todos possibilita uma modificação no ouvir, ver e fazer, transformando a convivência de um país; permite a cooperação e a valorização do indivíduo derrubando as barreiras culturais e econômicas, democratizando o espaço de convivência do país.

O discurso expressa a representatividade da Rede e-Tec Brasil nos municípios polos. Isso nos reporta ao entendimento de que a educação no seu modelo tradicional não atende as inúmeras demandas educacionais da sociedade moderna, necessitando viabilizar mecanismos que possam garantir o atendimento dessas novas demandas, sejam elas de educação básica, profissional ou superior.

A educação a distância “[...] tende doravante a se tornar cada vez mais um elemento regular dos sistemas educativos necessário não apenas para atender a demanda e/ou a grupos específicos,

mas assumindo funções de crescente importância, especialmente no ensino pós-secundário[...]”(BELLONI, 2008, p. 04).

O fragmento do discurso coletivo “Traz oportunidades de trabalho e de vida para pessoas que não teriam outra forma de ter acesso ao ensino técnico” indica a aceitação da modalidade de educação a distância como promotora e viabilizadora de mudanças na vida daqueles que não possuem acesso aos “bancos escolares” regulares.

A EaD surge como oportunidade e rompe com as limitações de espaço e tempo e, através dos ambientes virtuais, permite erigir o conhecimento formando sujeitos capazes de dar conta da complexidade da sociedade contemporânea. Também é percebida como uma modalidade capaz de modificar o contexto educacional, promovendo interatividade, autonomia e colaboração.

É possível sinalizar de forma positiva que a educação a distância pode ser transformadora à medida que possibilita o acesso da população à educação, conforme observamos no fragmento do discurso coletivo “forma vários profissionais e nas mais diversas áreas, o que faz uma grande diferença, uma vez que muitas pessoas não possuiriam outra forma de acesso aos estudos se não essa”.

O discurso coletivo destaca ainda que a Rede e-Tec Brasil, como democratizadora e promotora de oportunidades de trabalho, corrobora a necessidade de formular políticas de educação profissional que atendam as necessidades daqueles que vivem do trabalho, envolvendo um conjunto de iniciativas tais como, Programa Brasil Profissionalizado, Rede e-Tec Brasil, Bolsa-formação, etc. Essas ações convergem para a ampliação da oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica.

Podemos destacar o entendimento e a vontade das comunidades locais em receber cursos que promovam oportunidades de trabalho; com componentes curriculares que possibilitam a qualificação dos profissionais para geração de emprego e renda, evidenciando a necessidade de desenvolvimento desses municípios, carentes de mão de obra qualificada e/ou de melhorias nos postos de trabalho.

A importância do contexto regional na formação dos egressos encontra respaldo na compreensão de que os cursos devem buscar atender os arranjos produtivos locais como forma de desenvolvimento econômico e social e de permanência dos jovens em seus locais de origem, indo ao encontro da filosofia dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que tem entre suas finalidades e características, a oferta da educação profissional e tecnológica com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional, atendendo as demandas sociais e peculiaridades regionais.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do contexto da EaD, o Campus Pelotas Visconde da Graça - IFSul sofreu um processo de transformação de realidade que, pode ser descrito como um processo de aculturação, por conta do uso de novas tecnologias e práticas pedagógicas. Sinalizamos para um novo perfil de ensino, apoiado em linhas de financiamento, para investigação em metodologia, tecnologia e qualificação de docentes para atuação nos cursos técnicos a distância. É desejável a continuidade de discussões envolvendo a troca de experiências e vivências entre professores, estudantes e gestores, que poderão servir de referência para práticas exitosas, tanto em âmbito individual e como coletivo.

Pelo estudo percebemos que a Rede e-Tec Brasil é uma das ações que preconiza a expansão da oferta do ensino técnico, com destaque para o modelo no qual foi concebida. Apesar de existirem normatizações que estabeleçam orientações sobre o funcionamento da Rede e-Tec Brasil, se faz necessário efetivar uma legislação própria e um desenho organizacional específico capaz de atender as peculiaridades da Educação Profissional e Tecnológica a distância. No entanto, ainda que esses elementos tragam preocupações acerca da institucionalização da Rede e-Tec Brasil, é vislumbrada uma gama de intenções para seu fortalecimento, enquanto política pública, por ser um meio possível para a mudança da realidade social em que vivemos.

Consideramos que a modalidade de educação a distância vai além da premissa de possibilitar o acesso àqueles que se encontram distanciados social e geograficamente dos tradicionais sistemas de ensino. Ela possibilita um engendramento para uma nova concepção de ensinar e de aprender atendendo uma demanda de saberes e um novo perfil de estudante. Isso corrobora o entendimento de que a educação a distância traz a quebra do paradigma educacional tradicional.

A demanda e a aceitação dos cursos técnicos a distância expressa, na atual conjuntura da educação no Brasil, que a garantia de profissionalização está relacionada a um cenário de possibilidades efetivas, fazendo com que os programas nacionais de educação de fato venham atender as especificidades dos arranjos produtivos locais dessa população.

A modalidade de educação a distância permitiu, em nossa análise, a democratização e inclusão do ensino, no entanto para concretização de longo prazo é preciso ir além da análise quantitativa da oferta de vagas. Somente a expansão de vagas

não garante a qualidade da formação do egresso, tampouco atende os objetivos de formar não apenas um técnico e, sim um cidadão emancipado e apto a tomar decisões no mundo do trabalho.

Se hoje, podemos dizer que obtivemos resultados exitosos com a educação a distancia no ensino técnico profissionalizante, tal fato é decorrente do compromisso do IFSul/CAVG e de seus professores que trabalharam para atingir os maiores interessados “os estudantes”.

Não poderíamos encerrar este trabalho sem destacar que algumas dificuldades também foram encontradas durante sua execução. O estudo mostrou a necessidade de se promover discussões coletivas que auxiliem na reorganização do ensino, quer a distancia quer presencial, propondo soluções e alternativas para a incorporação de programas como o da Rede e-Tec Brasil, que se consolida como uma política pública exitosa, de impacto permanente no cotidiano e na melhoria de nossa vida em sociedade.

## REFERÊNCIAS

- BEHAR, Patricia Alejandra et all. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- CASTELLS, Manuell. Sociedade em Rede. Paz e Terra, v.1, 698 p, 2002.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração - Teoria, Processo e Prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. . O Discurso do Sujeito Coletivo – um novo enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramentos). 2 ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2005.
- LEVY, Pierre. Cibercultura. ed. 34. São Paulo, SP: Artmed, 2008.
- MATURANA, Humberto. Transformación – En la convivencia. Santiago: Dolmen, 1999.
- MATURANA, Humberto ; ZOLLER, Gerda Verden. Amar e Brincar – Fundamentos esquecidos do humano. Palas Athena, São Paulo, 2004.
- MORAN, José Manuel. Novos Desafios na Educação – a internet na educação virtual e presencial. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/novos.htm#ens>> Acesso 14 dez 2012.
- MOORE, Michel; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância – uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

RODRIGUES, Sheyla Costa; BROD, Fernando Augusto; NASCIMENTO, Cinara Ourique do. A Mediação Pedagógica na Educação Profissional a Distância. IN: HENNING, Paula Corrêa; RIBEIRO, Paula Regina Costa (orgs.). Diálogos na Educação em Ciências, Rio Grande, FURG, 2013. p. 41-50.

SHULMAN, Lee. Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching. *Educational Researcher*, n.2, v. 15, p. 4-14. Disponível em: <<http://links.jstor.org/sici?sici=0013-189X%28198602%2915%3A2%3C4%3ATWUKGI%3E2.0.CO%3B2-X>> Acesso 02 jun 2013.

YIN, Robert K. *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.